



ISSN: 2594-679X

## **CONSTRUÇÃO COLETIVA EM BUSCA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

Collective construction in pursuit of the Sustainable Development Goals: A report of  
extensionist experience

Carla Araújo Bastos Teixeira<sup>1</sup>

Tárcia Millene de Almeida Costa Barreto<sup>1</sup>

Maria Ângela Conceição Martins<sup>2</sup>

Elyana Teixeira Sousa<sup>2</sup>

Karla Emanuely da Silva Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima - UFRR

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

[fisioangela@hotmail.com](mailto:fisioangela@hotmail.com)

### **RESUMO:**

**Problema:** Parte-se da necessidade da implementação dos ODS nos municípios e estados brasileiros com tendo como estratégia a formação de profissionais de saúde dos estados de Mato Grosso e Roraima. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca de um projeto de extensão multicêntrico de interiorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis sob a perspectiva de coordenadores e tutores da Amazônia legal. O relato foi subdividido em duas etapas que revelam: 1) A preparação de coordenadores e tutores através da imersão em Políticas Baseadas em Evidência; 2) A construção do material didático para cursistas e tutores. **Resultados:** As duas tutoras e duas coordenadoras, em ambos os estados, receberam Capacitação em Tradução do Conhecimento e Políticas Informadas por Evidências (PIE), oferecido pela Fiocruz, possibilitando melhor atuação no desenvolvimento das funções junto ao projeto. Além disso foi produzido material didático para utilização na formação de profissionais de saúde e as duplas produziram o capítulo referente aos Indicadores e Sistemas de Informação em Saúde. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da integração entre os responsáveis pela condução dos projetos nos estados como possibilidade de troca de saberes e experiências possibilitando a escrita do capítulo de forma participativa e colaborativa ampliando os horizontes para atuação em seus locais de atuação.

**Palavras-chaves:** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Saúde; Formação.



ISSN: 2594-679X

## ABSTRACT:

**Problem:** It starts from the need to implement the SDGs in Brazilian municipalities and states with the strategy of training health professionals in the states of Mato Grosso and Roraima.

**Method:** This is an experience report about a multicenter extension project of internalization of the Sustainable Development Goals from the perspective of coordinators and tutors of the legal Amazon. The report was subdivided into two stages that reveal: 1) The preparation of coordinators and tutors through immersion in Evidence-Based Policies; 2) The construction of didactic material for students and tutors. **Results:** The two tutors and two coordinators, in both states, received Training in Translation of Knowledge and Policies Informed by Evidence (PIE), offered by Fiocruz, enabling better performance in the development of functions with the project. In addition, didactic material was produced for use in the training of health professionals and the pairs produced the chapter referring to the Indicators and Health Information Systems. **Conclusion:** It is emphasized the importance of integration between those responsible for conducting projects in the states as a possibility of exchange of knowledge and experiences enabling the writing of the chapter in a participatory and collaborative way expanding the horizons for action in their locations.

**Keywords:** Sustainable Development Goals; Health; Training

## INTRODUÇÃO

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nascem para substituir os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, que tinham o período de execução até 2015. Desse modo, em junho de 2012, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) resultou em um documento que embasavam a construção, a partir da experiência dos ODM, um novo conjunto de objetivos para o período a partir de 2015 (ROMA, 2019).

A partir deste documento, várias discussões foram feitas e em 2015, chefes de Estado e altos representantes dos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas adotaram o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. A Agenda 2030 é então composta por um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, vigentes a partir de janeiro de 2016, até dezembro de 2030 (ROMA, 2019), e é considerado um guia de ação estratégica para alcançar desenvolvimento econômico, social e ambiental (Silva, 2018).

No Brasil, o Decreto nº 8,892, de 27 de outubro de 2016 cria a Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (CNODS), sendo o principal mecanismo



ISSN: 2594-679X

institucional para implementar a Agenda 2030 no Brasil e responsável por conduzir o processo de articulação, mobilização e diálogo com os entes federativos e a sociedade civil (Silva, 2018).

De um total de 169 metas globais encaminhadas pela ONU, 167 foram consideradas pertinentes ao Brasil e foram criadas 8 metas, após um longo trabalho de adequação das metas à realidade nacional realizada pelo IPEA e IBGE; esse trabalho totalizou 175 metas nacionais, 99 classificadas como finalísticas e 76 como de implementação (ROMA, 2019).

A partir de então, é importante que estas metas estejam previstas quando do planejamento administrativo e orçamentário, prevendo ações nos instrumentos de Planejamento que permitam o alcance desses objetivos e metas. Isso solicita um esforço coordenado das esferas governamentais, da iniciativa privada, ONGs e toda a sociedade brasileira para que se interiorize os ODS no país, alcançando os objetivos desejados para a sociedade, até 2030 (ROMA, 2019).

É nesse cenário que se implementa o Projeto Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Junto a Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis das Secretarias Estaduais de Saúde e Municipais tendo como um dos seus objetivos a formação de profissionais de saúde para a área. Dentro do escopo do projeto foram contemplados o estado de Mato Grosso e Roraima, pertencentes a Amazônia Legal, que através da experiência de docentes de Universidades Federais, na função de coordenadoras e tutoras desempenharam as ações previstas no projeto em seus respectivos estados e municípios.

Como um dos produtos do projeto foi elaborado material didático compostos por caderno de tutor e caderno de cursista, validado por especialistas, voltado para a formação e aplicação em oficinas presenciais em cada sub-região, sendo a descrição dessa experiência o objetivo desse artigo.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um relato descritivo, do tipo relato de experiência acerca de um projeto de extensão multicêntrico de interiorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis sob a perspectiva de coordenadoras e tutoras da Amazônia legal.



ISSN: 2594-679X

O relato de experiência é uma modalidade de texto acadêmico científico que descreve precisamente uma dada vivência que seja capaz de contribuir significativamente para sua área de atuação. Trata-se de uma descrição contextualizada feita pela equipe que realizou a experiência acadêmico-profissional com contribuições na área, fomentando dessa forma, a discussão, espaços de troca e novas proposições (Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017).

O resultado foi subdividido em duas etapas que revelam: 1) A preparação de coordenadores e tutores através da imersão em Políticas Baseadas em Evidência e 2) A construção do material didático para cursistas e tutores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Políticas Informadas por Evidências: o curso**

O curso intitulado *Capacitação em Tradução do Conhecimento e Políticas Informadas por Evidências (PIE)*, ministrado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) tendo como demandante a *Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)*, foi realizado no período de 11/05/22 a 30/11/2022 na modalidade à distância pela plataforma TEAMS da Microsoft em modalidade síncrona. A atividade ocorreu em 11 encontros quinzenais com duração de 2h cada. Os assuntos abordados durante o treinamento foram:

- Módulo 1 - Introdução às Políticas Informadas por Evidências (PIE);
- Módulo 2 - Evidências científicas sobre políticas e sistemas de saúde;
- Módulo 3 - Sínteses de evidências para políticas de saúde;
- Módulo 4: Busca de evidências científicas para políticas de saúde;
- Módulo 5 - Avaliação crítica das evidências científicas sobre políticas e sistemas de saúde;
- Módulo 6 - Caracterização de um problema prioritário de saúde pública;
- Módulo 7 - Opções de política informadas por evidências para abordar um problema prioritário de saúde pública;
- Módulo 8 – Barreiras e estratégias para a implementação de opções informadas por evidências em diferentes contextos de políticas e sistemas de saúde;



ISSN: 2594-679X

- Módulo 9 - Considerações de equidade na implementação de PIE, debatendo sobre como incluir o princípio da equidade com critério para tomada de decisão a partir da PIE;
- Módulo 10 – Avaliando a aplicabilidade de evidências científicas em contextos diversificados, para debater sobre como as evidências podem ser aplicadas em locais específicos e, por vezes, diferentes daqueles em que foram produzidas;
- Módulo 11: Comunicação de sínteses de evidências científicas para diferentes públicos, que discutiu como comunicar as evidências de maneira que diferentes públicos interessados possam compreender e as utilizarem para tomada de decisão.

O propósito do curso foi trazer a compreensão a utilização e importância da Política Informada por Evidência (PIE) e como ela pode ser utilizada para tomada de decisão dos gestores, uma vez que o curso se tratou de uma preparação para execução de um projeto que visa interiorizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em municípios da Amazônia Legal.

A Política Informada por Evidências (PIE) tem como objetivo embasar tomadores de decisões política, a partir das melhores estratégias disponíveis e aquelas com melhores evidências mas, levando em consideração o contexto em que a política será desenvolvida. O intuito é possibilitar tomada de decisão que leve em consideração estratégias que melhor se adequem às oportunidades locais, aproximando o processo de tomada de decisão em políticas públicas informadas pelas melhores evidências disponíveis (Ramos e Silva, 2018).

As aulas foram gravadas com consentimento dos participantes e ficaram disponíveis pelo período de 1 mês a fim de abranger os participantes que, por motivos excepcionais, não puderam estar online durante a transmissão do curso na plataforma TEAMS, no horário combinado.

Imagem 01: Reunião de alinhamento dos grupos



Fonte: acervo pessoal.

Nos períodos entre as aulas, as participantes se reuniram para realizar as atividades de fixação extraclases que foram apresentadas ao grupo maior, no último dia do curso. Dentre as atividades, destacou-se o exercício de navegar e pesquisar nos diversos portais que alocam evidências científicas, para além das bases de dados tradicionais utilizadas em revisões bibliográficas.

Foram abertos canais de comunicação entre os participantes do curso e o moderador. O primeiro canal utilizado foi a ferramenta fórum da própria plataforma TEAMS que foi utilizada para retirar dúvidas sobre as aulas e exercícios extraclases. Foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp que serviu de comunicação mais para questões gerenciais do andamento do projeto, etapas e prazos. E ainda foi utilizada a comunicação via correio eletrônico para as comunicações entre os subgrupos.

Observou-se neste eixo que, os conhecimentos dos participantes foram nivelados dando a oportunidade de padronização na formação dos integrantes do Projeto Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

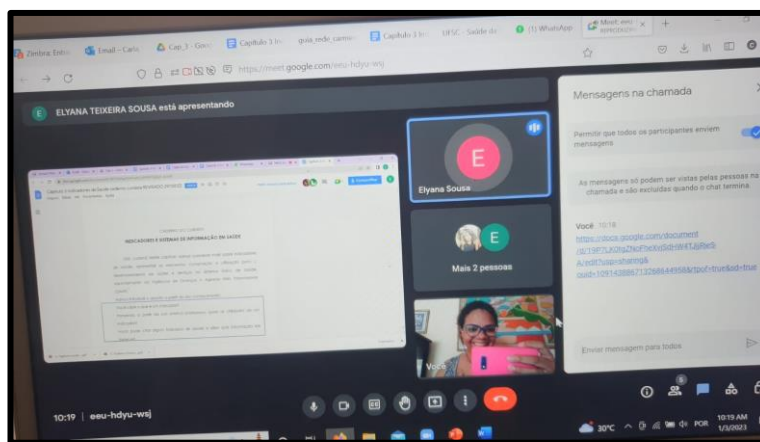
### **Construção do material didático: os passos**

Após conclusão do curso *Capacitação em Tradução do Conhecimento e Políticas Informadas por Evidências (PIE)*, as autoras iniciaram a fase de complementação da revisão de literatura através de leituras exaustivas sobre a temática, sempre tecendo interlocuções com a capacitação.

Orientadas pela matriz pedagógica da formação, os capítulos do material didático foram organizados em três unidades: 1) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de DANT; 2) Políticas Informadas por Evidências (PIE) e; 3) Indicadores e sistemas de informação em saúde.

As presentes autoras foram responsáveis pela idealização, construção coletiva, revisão e análise crítica do capítulo 3 que abrangeu a temática: indicadores e sistemas de informação em saúde, conforme pode ser visto em imagem 02 abaixo:

Imagem 02: Reunião para construção do material didático



Fonte: acervo pessoal.

O capítulo 3 teve como enfoque o conceito de indicadores, estrutura e definições. Além de explorar um pouco sobre a seleção e utilização de indicadores de saúde para elaboração e monitoramento de ações em saúde. Através da condução do capítulo 3, espera-se que o cursista seja capaz de pesquisar indicadores no Plano de DANT que possam ser utilizados para embasar e monitorar a implementação de ações em saúde.

Conforme Pereira e Tomasi, 2016, a implementação de ações em saúde deve estar em destaque no gerenciamento do sistema de saúde de maneira ascendente, contínua e articulada entre as esferas municipal, estadual e federal de governo. O que reforça a importância de



ISSN: 2594-679X

orientação com base em critérios epidemiológicos, socioeconômicos e demográficos fornecidos pelos indicadores de saúde (BRASIL, 2011; PEREIRA e TOMASI, 2016).

Em estudo sobre instrumento de apoio à gestão regional de saúde para monitoramento de indicadores de saúde na região sul do Brasil, observou-se lacunas importantes quanto ao uso de informações geradas pela vigilância em saúde e sua consequente aplicação. As autoras enfatizaram que os indicadores de fatores de risco, por exemplo, não devem ficar restritos à notificação. Há necessidade de análise para que estes possam servir para nortear ações estratégicas de promoção da saúde, prevenção e cuidado dos agravos de forma efetiva (PEREIRA e TOMASI, 2016).

O material didático passou por duas rodadas de revisão de especialistas para adequação teórico-metodológica. Até o momento, encontra-se em fase de diagramação para posterior publicação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Antes da recomendação de quaisquer proposições a implementação das ODS nos aspectos relativos à saúde, é válido ressaltar que o Brasil enfrentou desde 2015 um ambiente conjuntural político desfavorável para a área, que fora agravado pela Pandemia de COVI-19.

Cabe mencionar o Relatório Luz, documento publicado em 2022, que apresenta um balanço sobre a atual situação das metas de modo detalhado demonstrando a fragilidade do cenário brasileiro.

Nesse contexto adverso destacamos a importante estratégia de educação permanente proposta no projeto de Fortalecimento e interiorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis como possibilidade de enfrentamento dos desafios para a implementação das ODS e formação de uma rede colaborativa entre estados e municípios para a pauta.

Acredita-se que o desenvolvimento educacional das coordenadoras e tutoras por meio da Política Informada por Evidência (PIE) trouxe à tona a capacidade de tomada de decisão compartilhada, articulação e adaptabilidade que irão favorecer a formação dos integrantes do projeto de formação.



ISSN: 2594-679X

E ainda se destaca a importância da integração entre as responsáveis pela condução dos projetos nos estados como possibilidade de troca de saberes e experiências possibilitando a escrita do capítulo de forma participativa e colaborativa ampliando os horizontes para atuação em seus locais de atuação.

Por fim, este estudo não esgota as discussões acerca do assunto em questão, tendo em vista que o projeto se encontra em andamento e aborda uma temática com capacidade de produção de impactos futuros em médio prazo, necessitando de mais estudos e pesquisas para aprofundar os conhecimentos.

#### **CONFLITO DE INTERESSE:**

Não houve conflito de interesse

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 28 jun. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm). Acesso em: 16 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Campus Governador Valadares. Instituto de Ciências da Vida. Departamento de Nutrição. *Instrutivo para elaboração de relato de experiência*. 2017. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/nutricaoqv/files/2016/03/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Elabora%C3%A7%C3%A3o-de-Relato-de-Experi%C3%Aancia.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PEREIRA, Bernadete dos Santos; TOMASI, Elaine. Instrumento de apoio à gestão regional de saúde para monitoramento de indicadores de saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 25, n. 2, p. 411-418, jun. 2016. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742016000200411&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200411&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 mar. 2023. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742016000200019>.

ROMA, Júlio César. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e sua transição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 71, n. 1, p. 33-39, jan. 2019. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-)



ISSN: 2594-679X

[67252019000100011&lng=en&nrm=iso](https://doi.org/10.21800/2317-66602019000100011). Acesso em: 23 mar. 2023.  
<https://doi.org/10.21800/2317-66602019000100011>.

SILVA, Enid Rocha Andrade da (Coord.). *Agenda 2030: ODS – Metas nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Brasília, DF: IPEA, 2018. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4441430/mod\\_resource/content/1/Silva\\_2015\\_Os%20Objetivos%20do%20Desenvolvimento%20Sustentavel%20e%20Desafios%20da%20Nacao.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4441430/mod_resource/content/1/Silva_2015_Os%20Objetivos%20do%20Desenvolvimento%20Sustentavel%20e%20Desafios%20da%20Nacao.pdf). Acesso em: 16 mar. 2023.

RAMOS, M. C.; SILVA, E. N. Como usar a abordagem da Política Informada por Evidência na saúde pública? *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 296-306, jan. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811624>. Acesso em: 16 mar. 2023.